



Inventário das Fazendas do Vale do Paraíba Fluminense



Instituto Estadual do Patrimônio Cultural
Secretaria de Estado de Cultura - RJ



denominação
Casa de Visitas / antiga Fazenda Santa Rosa

código
AIII-FO2-Pir

localização
Rodovia BR-116, sentido Rio de Janeiro, km 232

município
Pirai

época de construção
século XIX / XX

estado de conservação
detalhamento no corpo da ficha

uso atual / original
recepção e eventos / fazenda de café

proteção existente / proposta
nenhuma

proprietário
Light Serviços de Eletricidade S.A.



Antiga Fazenda Santa Rosa, fachada principal

coordenador / data **Sônia Rachid – out 2009**
equipe **José Roberto Mendes, Marcos Vinícius Silva Gomes**
histórico

revisão
Coordenação técnica do projeto



situação



ambiência

Partindo da cidade de Pirai percorre-se 5,5 km através da Rodovia Presidente Dutra (BR-116) no sentido do Rio de Janeiro. No km 232 da rodovia, toma-se à direita, para Ribeirão das Lajes, numa estrada estreita, mas de leito asfaltado, seguindo cerca de 3km, até alcançar o casarão conhecido como Casa de Visitas. A referida casa está inserida no Complexo do Ribeirão das Lajes, com uma área aproximada de 25 mil, e a paisagem, deslumbrante, apresenta morros com vegetação remanescente da Mata Atlântica alternando-se a áreas de capoeirão e de reflorestamento. Registra-se a existência de uma rica fauna avícola e de animais de médio porte, como lobo-guará, capivara, paca, tatu, mico e até a onça suçuarana, ameaçada de extinção.

Acompanhando toda a extensão do percurso, desde o sopé dos morros até a beira do asfalto (f01), um belo paisagismo com forrageiras, árvores ornamentais e nativas, demonstrando cuidado na organização do espaço urbanizado (f02). Espelhos d'água e canais se alternam entre extensos gramados, com as edificações do Conjunto Habitacional da Light – conhecido como vilas Santa Rosa e do Vigário –, constituído de casas para funcionários, escola, igreja e os escritórios de trabalho da empresa, sendo distribuídas satisfatoriamente pela área. A antiga casa-sede da Fazenda Santa Rosa abriga atualmente a Casa de Visitas da Light, espaço utilizado para recepções, reuniões e eventos. Implantada no sopé de um morro, a casa está situada entre vasto arvoredo, não sendo visível das estradas que a circundam, posto que está protegida por sebes, muro e telado, com a entrada principal e a de serviço protegidas por portões eletrônicos (f03 e f04).

Para se ter uma ideia de como era a casa-sede da antiga Fazenda Santa Rosa, a descrição a seguir baseia-se no relato do Sr. Antônio Afonso, de 95 anos, morador da localidade. Ele descreve que houve grande aterro no entorno da casa, pois existia um porão com portas de acesso nos fundos, não sabendo precisar a altura, mas lembra da escada em madeira com mais de oito degraus na fachada do casarão. O corpo principal, com cobertura por telhas de capa e bica, abrigava os cômodos do trato social e íntimo, a varanda era mais estreita e tinha um guarda-corpo de estuque. As paredes brancas contrastavam com as esquadrias verdes, as janelas de guilhotinas mantinham duas folhas de venezianas no exterior e as portas eram altas e de folhas cegas. O assoalho era em madeira, com tábuas largas, e o forro em saia e camisa. Relata ainda que na sala existia um alçapão com escada para o porão. A edificação destinada para os serviços gerais era longilínea, separada da casa-sede, e ao nível do chão. Talvez – ele não se recorda muito bem – uma escada coberta acessasse esses espaços da lida, como as cozinhas, os depósitos, os quartos de serviço e a área dos tanques. Descreve ainda que conheceu a provável senzala, localizada próximo à casa, e que esta tinha mais de 50 m de extensão, possuindo porão alto, que era utilizado como paiol. Lembra também da grande pocilga, coberta com telhas de cerâmica, subdividida por muretas de adobe, bem como do pomar, com inúmeras espécies de frutas, sendo que as centenárias jabuticabeiras ainda existem.



01



02



03



04

Na entrada principal, o portão de design moderno tem uma cobertura de proteção em telhas canal e, no acesso, o piso é de paralelepípedos. O caminho para veículos circunda os jardins da casa até os fundos da edificação, comunicando-se com as duas saídas de serviço (f05). Uma sebe de malvaiscos e caliandra entre mangueiras, ameixeiras e várias espécies de árvores da região, veda e protege a fachada lateral. No jardim frontal (f06), destaque para o frondoso pau-brasil e o marco em pedra talhada com a inscrição do número três (f07).

A grande varanda envidraçada chanfrada constitui as fachadas lateral e frontal (f08) e, entre as forrações do jardim, o caminho em placas de pedras leva à porta do avarandado (f09), cuja escada de acesso recebeu no centro uma rampa revestida de ladrilho cerâmico. A espaçosa varanda em formato de “L” possui mais duas entradas laterais, com a calçada de cimento grosso acompanhando todo o perímetro (f10). O jardim gramado, com arbustivas se estende até os fundos, com belos exemplares de pau-ferro e ipê rosa (f11). Na fachada lateral direita, uma área aberta com cobertura em meia água abriga, junto a casa, o equipamento do ar condicionado central e do aquecedor (f12), mais adiante, a lavanderia e os banheiros para funcionários, com um pequeno jardim criando uma barreira visual (f13). Em seguida, no espaço entre o morro e a edificação de serviço, uma piscina desativada (f14) e, ao fundo, um depósito em alvenaria, com cobertura de telhas de amianto.



05



06



07



08



09



10



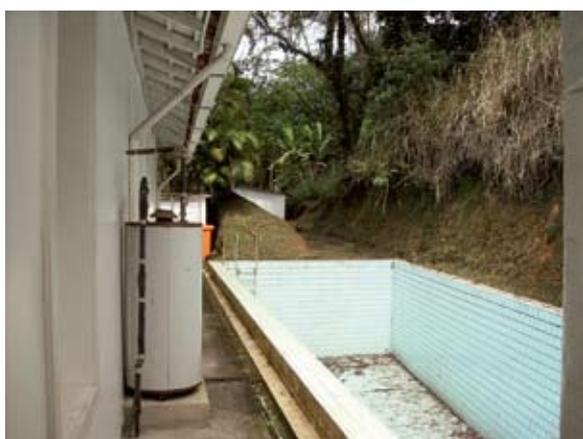
11



12



13



14



15

Para o espaço do avarandado se abre a porta principal (f15), com duas janelas laterais, que são dos primeiros quartos. No correr da varanda lateral, as largas portas do salão e da sala de jantar (f16) permitem a integração dos cômodos de convívio social. No espaço à direita da varanda (f17), há um bar conjugado com uma área onde fica a mesa de bilhar, formando um nicho que define a área de lazer (f18).

O acesso ao casarão é feito através de um longo corredor que termina na sala de jantar (f19), distribuindo para duas suítes laterais (f20) com seus respectivos banheiros (f21 e f22), uma das quais (a da esquerda) tem ligação interna com outro quarto. Seguindo, há um hall à direita que faz a ligação com uma área de transição, com cobertura fixa em policarbonato (f23), proporcionando iluminação aos últimos quartos. Esta área possui saída para o exterior, localizada em frente à porta da cozinha e dos banheiros de serviço (f24). Comunicando-se com esse espaço coberto há mais uma suíte, além da área de lazer do avarandado.

O longo corredor de circulação leva também ao salão com lareira (f25), cujo frontão é revestido com azulejos decorados, sendo o espaço conjugado com a sala de jantar (f26) por uma passagem entre estes ambientes. No encontro entre os dois blocos, um hall envidraçado (f27) faz a ligação da sala de jantar com a cozinha e com as varandas laterais (f28).



16



17



18



19



20



21



22



23



24



25



26



27



28

A espaçosa cozinha (f29) é o primeiro cômodo da ala de serviços, seguida da copa (f30), com uma circulação que leva à rouparia (f31), despensa, depósitos (f32) e ao escritório com banheiro. A estreita varanda lateral distribui os acessos para essa ala (f33), mantendo assoalho de madeira e telhado aparente, sustentado por pilares de madeira, com guarda-corpo em madeira recortada (f34).

O assoalho da casa é em tabuado de madeira com sinteco e o forro de saia e camisa em madeira encerada aparece apenas no longo corredor, mantendo o pé direito alto conforme deveria ser o original. Na varanda do casarão, rouparia, depósitos, despensa e escritório, foi usado como forro o cedrinho envernizado. Todos os outros cômodos possuem rebaixamento de teto em gesso, mantendo, nos espaços nobres, sancas com iluminação indireta. Na maioria das paredes a pintura se faz num tom pastel: na sala de jogos e jantar, as paredes tem o amarelo antigo, e no salão, o tom de verde predomina até no teto.

Nos banheiros, na cozinha e na copa, há meia parede azulejada com barrado colorido, e no piso, o ladrilho cerâmico, sendo que, na cozinha, chama a atenção o revestimento do piso com placas de vidro (f35) com iluminação embutida. A espaçosa varanda possui paginação com piso de porcelanato.

A cobertura, com telhas de cerâmica de capa e bica, apresenta beiral encachorrado, com calhas para captação das águas pluviais.



29



30



31



32



33



34

As esquadrias em madeira são de verga reta com pintura em branco acetinado. As portas almofadadas e as janelas com guilhotinas são originais, mas estão sem as folhas externas de fechamento (f36). Em dois quartos, nota-se outro modelo de janela, na qual os caixilhos em vidro têm base fixa, com duas folhas de abrir (f37). Na ala de serviços as janelas têm bandeira, mantendo as duas folhas de abrir envidraçadas. No avarandado, há vidraças fixas, revestidas com película plástica protetora contra raios solares, com as janelas superiores basculando para fora. Os banheiros da casa-sede fazem a circulação do ar por exaustores.

O casarão não fica ao rés do chão e seu pequeno embasamento é revestido com pedras aparelhadas (f38), não tendo sido possível avaliar o material que constitui sua base, nem mesmo seu arcabouço. Um pequeno trecho de uma antiga parede em pau a pique é destacado numa “janela de exposição” (f39) situada no corredor como um “registro” de sua história passada. Entretanto, foi relatado que, por ocasião das reformas, várias paredes foram substituídas por alvenaria de tijolo. A edificação dos serviços foi alteada (f40), com a finalidade de se igualar os pisos dos dois blocos. A varanda lateral sobre pilotis apresenta escadaria de acesso, revestida em pedra aparelhada.



35



36



37



38



39



40

O casarão de linhas contemporâneas não apresenta mais nenhum resquício da arquitetura de época. As inúmeras reformas ao longo do tempo predominam com uma linguagem moderna em detrimento de suas feições históricas.

A Casa de Visitas mantém-se com primoroso cuidado na sua conservação, inclusive reformas e pinturas estão sendo executadas, preparando o espaço para mais um evento, haja vista as tendas distribuídas junto a casa. Foi observado, em algumas áreas das paredes externas, pulverulência, com desprendimento da pintura acrílica (f41), o que ocorre quando esta é aplicada sobre paredes de estrutura de barro, além de sujeira no madeiramento do beiral (f42).

No escritório, há infiltração descendente, com pequenas fissuras nos portais (f43), bem como desgaste no revestimento do piso em madeira da varanda no bloco de serviços.



41

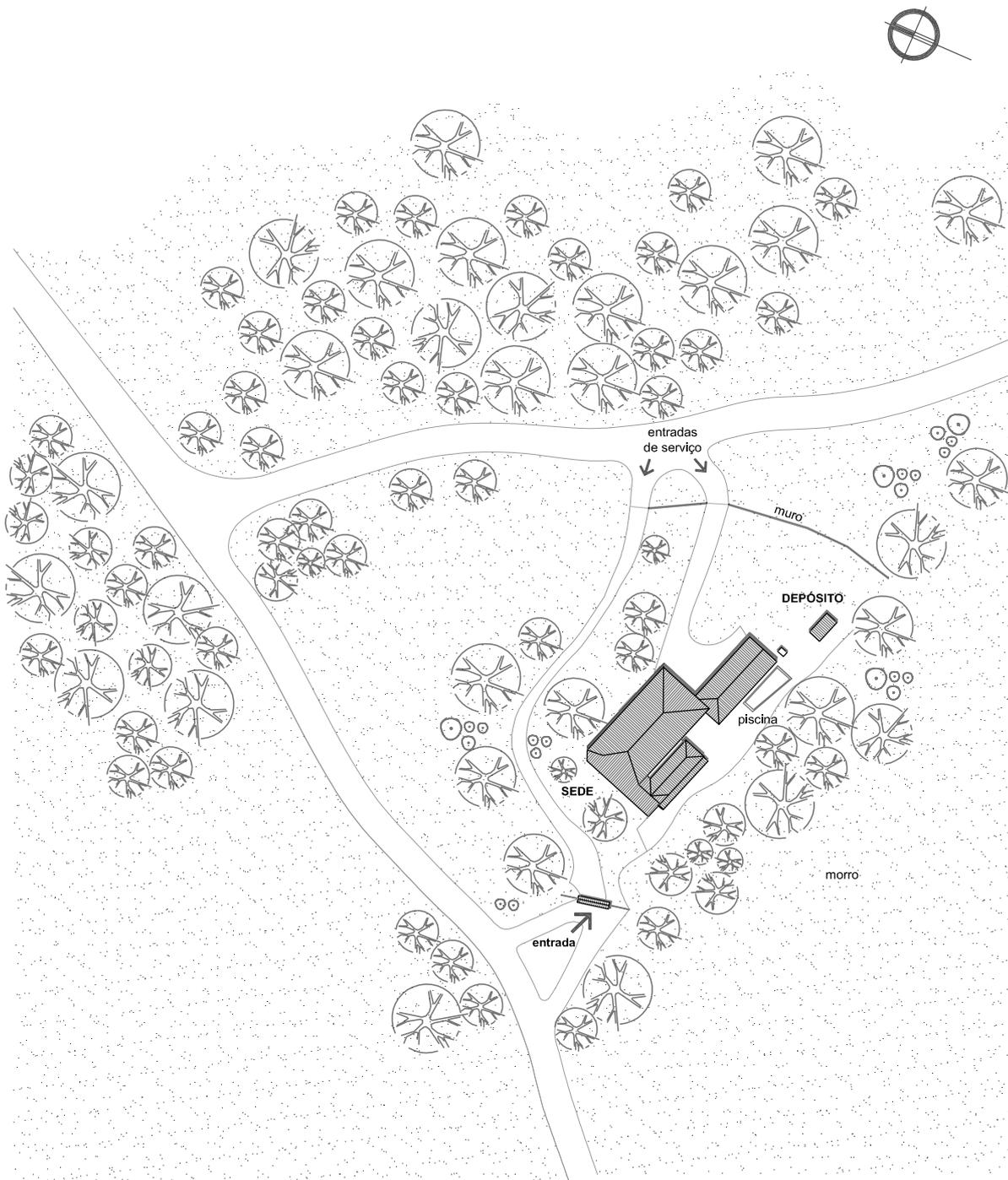


42



43

FAZENDA SANTA ROSA

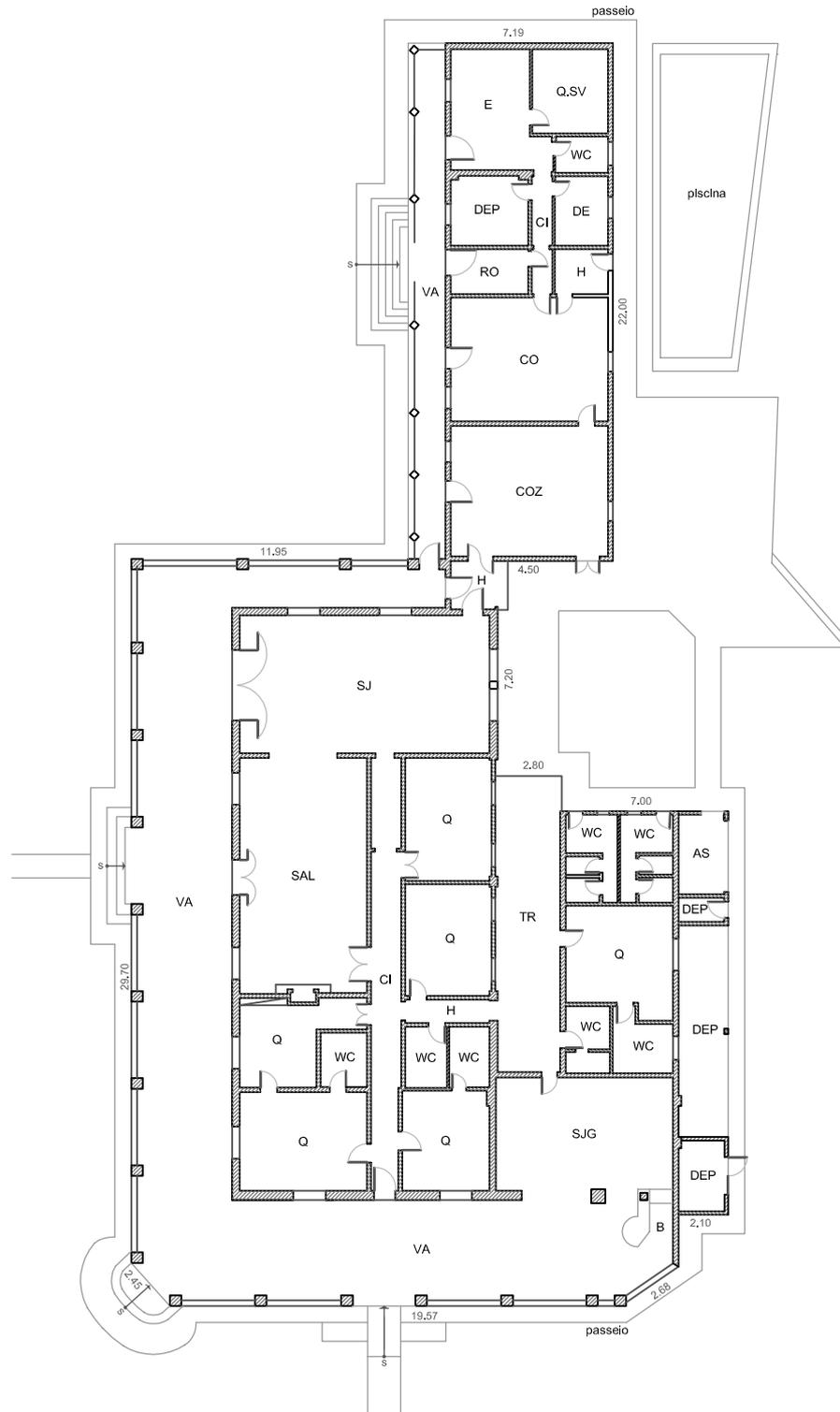


1 Implantação
escala: 1/1750
0 5 10 40

FAZENDA SANTA ROSA

Observações:

- Atualmente a Fazenda Santa Rosa é conhecida como Casa de Visitas.



1 Planta Baixa da Sede
escala: 1/300



AS - área de serviço	CO - copa	DEP - depósito	Q - quarto	SAL - salão	TR - transição	alvenaria existente
B - bar	COZ - cozinha	E - escritório	Q.SV - quarto de serviço	SJ - sala de jantar	VA - varanda	alvenaria demolida
Cl - circulação	DE - despensa	H - hall	RO - rouparia	SJG - sala de jogos	WC - banheiro	

FALTA HISTÓRICO